

Mulheres

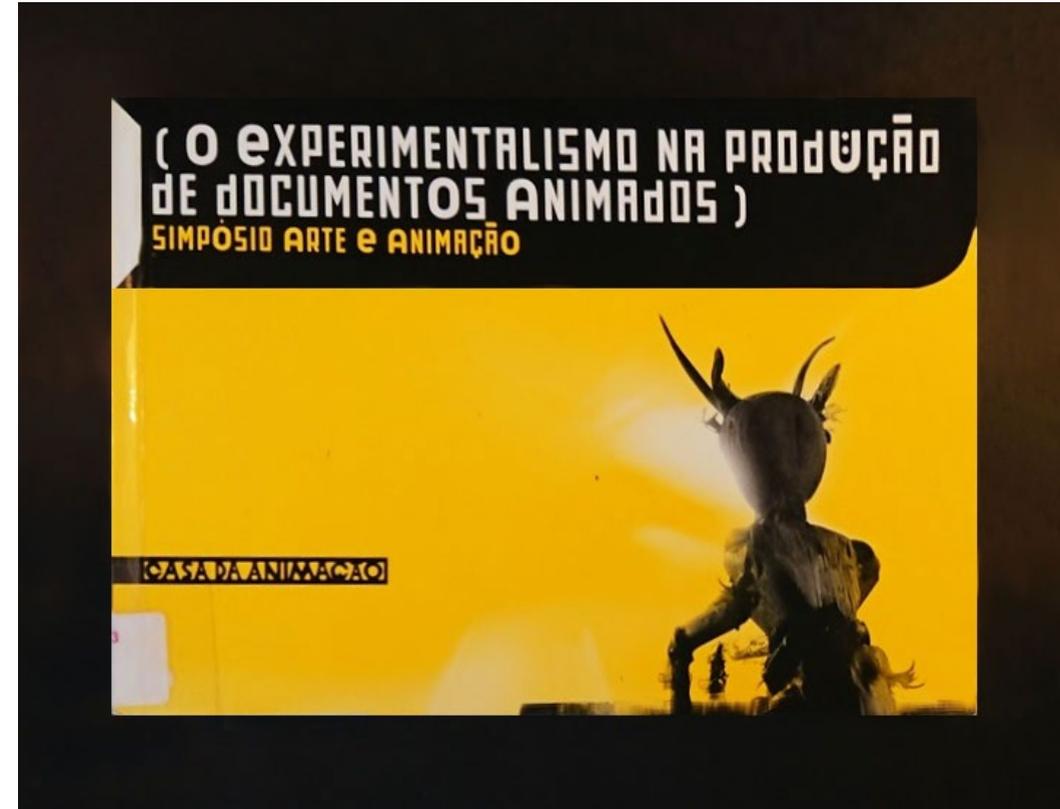
Artistas

Docentes

Aida Castro e Maria Mire
Livro de Artista, 2018
Mácula. Inland Journal 3



Beatriz Gentil
O experimentalismo na produção de documentos animados, 2004
Design: Beatriz Gentil.
[Porto: Casa da Animação].



Coletivo de Autores

O Colégio das Artes em directo do Museu de Arte Antiga, 2017

Coimbra: Universidade de Coimbra. Colégio das Artes.

Cristina Mateus—p. 23; Gabriela Vaz-Pinheiro—p. 155;

Rita Castro Neves—p. 77

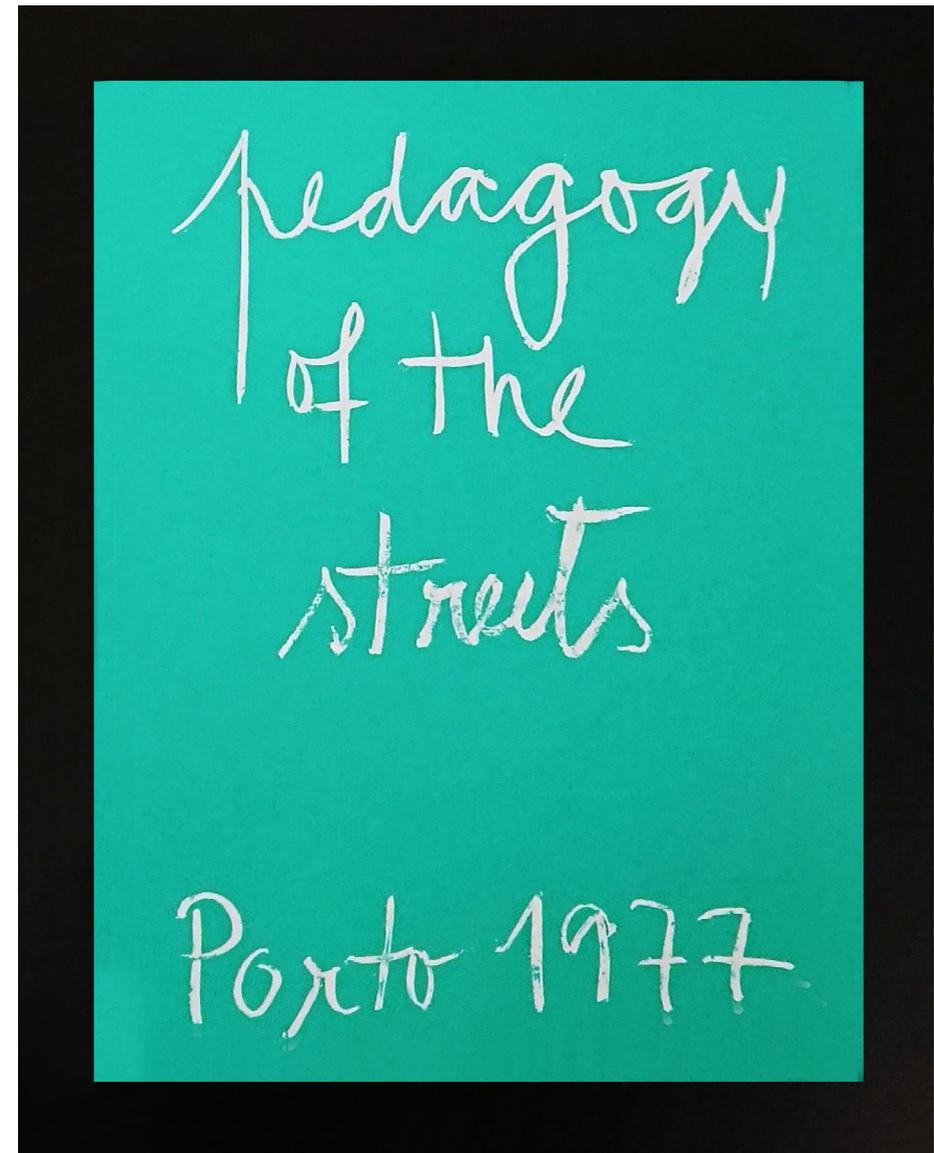


Coletivo de Autores

Pedagogy of the streets: Porto 1977, 2019

Textos de Susana Lourenço Marques, Lúcia Almeida Matos...[et al.];

Design: Márcia Novais.





Cláudia Amandi

Afluentes, 2018

Porto: Casa Museu Abel Salazar.

Quando uma exposição é organizada segundo este contexto de separação entre sexos, significa que ainda existem diferenças de tratamento entre homens e mulheres. Não sou feminista. Acredito que ambos os sexos têm características que os distinguem e caracterizam. Apenas.

Mas sim, de facto continuam fronteiras – agora menos perceptíveis – que originam dificuldades no quotidiano feminino e que potenciam, por vezes, invisibilidade do seu trabalho artístico. Gerar essas dificuldades são fruto de uma educação medíocre. No seu âmago, no significado central de artista, ser mulher artista é tão difícil quanto ser homem artista. Exige trabalho sistemático e persistente, aberto à experimentação e ao erro.

Depois existe também o ser artista e docente. Esta duplicidade de papéis, amplia dificuldade na luta contra o tempo. Tempo enquanto necessidade de o partilhar diariamente entre estes dois contextos e tempo enquanto dificuldade absurda de ter que provar que esta duplicidade é vantajosa para o mundo científico e pedagógico no contexto das Artes.

Se não vivemos como pensamos, acabaremos a pensar como vivemos.

– Refrão popular in MOLINA, Juan José Gómez; CABEZAS, Lino; COPÓN, Miguel, *Los Nombres del Dibujo*, Madrid, Ediciones Cátedra, 2005, p.165.

NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
MUSEU DO VIDRO
MARINHA GRANDE . PORTUGAL

TERESA ALMEIDA
TRANSPARÊNCIA ECOLÓGICA
DO TRÓPICO AO GLACIAR

18 MAIO A 20 OUT'19



Teresa Almeida

Teresa Almeida: transparência ecológica do trópico ao glaciar, 2019
Marinha Grande: Câmara Municipal.

Nasci no sopé do castelo
Não sou princesa
Mas habito castelos de vidro.

Castelos por mim construídos com paredes transparentes.

No vidro vejo para além da matéria...
Por isso o escolhi.
Olho o vidro e vejo-me. Vejo o fora e o dentro.

De certa forma é feminino o vidro.
Frágil na aparência, mas resistente.
Relegado por alguns para patamares menos elevados,
mas que se eleva pela sua riqueza intrínseca.
É assim a mulher.

No mundo artístico, materiais há, que são vistos como nobres.
Não tem sido o caso do vidro, pese embora a sua história milenar ao serviço da arte.
Tido como decorativo, utilitário e refém do suporte arquitetónico, o vidro,
no entanto, vai ganhando autonomia, afirmando-se como material portador
de imensas potencialidades plásticas.
Contra ventos e marés, o vidro resiste aos tempos, supera preconceitos
e revela -se no seu esplendor.
É assim a mulher.

Num mundo propício aos sucessos masculinos, as mulheres lutam
e vão-se afirmando, vencendo obstáculos, porque teimam, porque querem,
porque sabem o que valem.
Hoje as mulheres estão a conquistar posições cimeiras, porque o merecem.
O vidro também.

Como mulher e artista, é no vidro que me revejo.
É nessa matéria transparente, que nada oculta e se revela, que construo
os castelos onde habito e se abrem à contemplação dos outros.

*Para se tornar um criador não basta cultivar-se (...) é preciso que a cultura seja
aprendida através do livre movimento de uma transcendência; é preciso
que o espírito, com todas as suas riquezas, se projete num céu vazio que lhe cabe
povoar; mas se mil lanços o amarram à terra, desfaz-se o seu impulso.*

—Beauvoir, Simone (2015) *O segundo Sexo*. Volume 2, 2ª edição. Quetzal Editores

Alessandra D'agnolo

Conjunto de 10 gravuras. Técnicas em chapas, telas ou papéis de alumínio: tinta a óleo, litografia, off-set e fotografia.

Beatriz Gentil

Transições: exposição retrospectiva: FBAUP 1998-1999, 2002

Coord. Beatriz Gentil. Porto: FBAUP.

Cristina Troufa

Cristina Troufa: ego, 2015

Cascais: Centro Cultural.

Emília Dias Da Costa

E-Saúde 05, 2018

Design de informação em saúde. (fev.)

Inês Moreira

Sara & André: uma breve história de curadoria, 2019

Lisboa: Documenta.

Território e comunidade: da Fábrica Pátria à Casa da Memória de Guimarães, 2017

Coord. ed. Inês Moreira. Guimarães: A Oficina.

Joana Patrão

Water circles - environmental art project. Statements, 2016

Joana Pimentel

Série de seis imagens impressas do *Elements of Drawing*; em três cartas para iniciantes onde John Ruskin escreve sobre a representação da água.

Lúcia Almeida Matos

A luz na sombra: Aurélia de Souza: exposição de pintura, 2009

Introd. Lúcia Almeida Matos.

Luísa Ribas

Performativity as a Perspective on Sound-Image Relations and Audiovisuality. In

Mono #2: Cochlear Poetics: Writings on Music and Sound Arts, 2014

Ed. by Miguel Carvalhais and Pedro Tudela, 29-50. Porto: i2ADS.

Marta Madureira

2 Peças Vista Alegre.

Livros infantis (vários).

Ilust. Marta Madureira

Maria José Aguiar

Camuflagem biosensível: a problematização do género na obra de Maria José Aguiar, 2011

Catarina Carneiro Sousa. Porto: FBAUP.

Maria José Aguiar, 1973

Porto: Galeria Alvarez.

Maria José Aguiar: Pintura (série Marcas): 1976, 2014

Porto: MNSR/FBAUP.

Maria José Aguiar, 1987

Porto: Galeria Nasoni.

Paula Tavares

Rapariga Polvo. Desenhos

Rute Rosas

Rute Rosas: da leveza e do silêncio..., 2017

Braga: Museu Nogueira da Silva.

Rute Rosas: respira, 2008

Vila Nova de Cerveira: Projecto-Núcleo Desenvolvimento Cultural.

Sílvia Simões

V-Vazia como: 2013.

Técnica Mista.

Susana Lourenço Marques

Ether / vale tudo menos tirar olhos (1982-1994): um laboratório de fotografia e história, 2018

Porto: Dafne Editora.

OEI #80-81: The Zero Alternative: Ernesto de Sousa and some other aesthetic operators in portuguese art and poetry from the 1960s onwards, 2018

Göteborg: OEI Magazine.

Susana Lourenço Marques: pó, cinza e nevoeiro: ensaio sobre a ausência a partir de imagens da Coleção de Fotografia da Muralha, 2018

Guimarães: A Oficina.

Susana Piteira

Susana Piteira: luxuriae, 2017

Guarda: Câmara Municipal.

**Aida Castro e Maria Mire
(2011 até ao presente; 2010–2018)**

Aida Castro é Professora Convidada do Departamento de Artes Plásticas; Maria Mire foi Professora Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Aida Castro e Maria Mire são uma dupla artística que inaugurou a sua prática em 2017, depois de partilhar intensamente várias investigações e outros trabalhos coletivos (Coletivo Embankment e Plataforma Ma). Esta opção pelo modo cruzado, para além de insistir num qualquer exercício básico da ótica, no desvelamento das suas artimanhas, conseguiu instituir-se como uma metodologia prática: uma estereoscopia imposta. Esta dupla assume a posição do método de paralaxe, no qual se considera a distância e a diferença da perceção entre dois corpos observadores perante um mesmo objeto no processamento de imagem. Se não fosse duplo, seria um corpo hipotético em constante movimento, a acelerar de um lado para o outro.

Alessandra D’Agnolo (2013)

Alessandra D’Agnolo foi formadora na área de gravura. Nascida em Veneza em 1971, vive e produz arte na sua cidade natal. Formou-se na Academia de Belas Artes de Veneza, antes de concluir o mestrado em Belas Artes no Slade School in London (UCL) com especialização em técnicas de gravura. Expôs seu trabalho por toda a Europa, América e Ásia, onde foi convidada a participar na Segunda Bienal Internacional de Arte de Pequim, China. Foram-lhe atribuídos os seguintes prémios: Bluestein em Seattle, U.S.A. em abril de 2017; Ramos Pinto no Douro, Portugal em julho de 2012 e Itsukaichi em Tóquio, Japão, de agosto a dezembro de 2010. Os seus trabalhos mais recentes são feitos com diferentes técnicas em chapas, telas ou papéis de alumínio: tinta a óleo, litografia, offset e fotografia.

**Carla Cruz
(2018 até ao presente)**

Carla Cruz é Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Artista e investigadora. Doutorada em práticas artísticas pela Goldsmiths University of London, com o apoio da FCT. Desenvolve desde 2011 o projeto *Finding Money* com Antonio Contador, e coordena desde 2007 com Ângelo Ferreira de Sousa a Associação de Amigos da Praça do Anjo. Carla foi co-fundadora do coletivo feminista de intervenção artística ZOINA (1999–2004), e da Associação Caldeira 213 (1999–2002); entre 2005 e 2013 coordenou o projeto expositivo feminista *All My Independent Wo/men*.

**Cláudia Amandi
(1996 até ao presente)**

Cláudia Amandi é Professora Auxiliar do Departamento de Desenho e Investigadora do i2ADS. Nascida no Porto em 1968. Desenvolve trabalho de investigação na área do Desenho. Interessa-se por ações e métodos de trabalho no processo criativo, e nos cruzamentos entre escultura e desenho. Doutorou-se na área do Desenho pela FBAUP em 2010, com a tese intitulada *Funções e Tarefas do Desenho no Processo Criativo*, um estudo sobre o papel do desenho no processo artístico atual. Paralelamente desenvolve trabalho como artista plástica disponível em <https://claudiaamandi.weebly.com/>. Ao longo dos anos, o seu trabalho autoral foi convergindo para processos de repetição, interessando-se particularmente por aqueles que, na sua aparência mecânica de execução, deslocam o referente do resultado.

Constança Araújo Amador (2017 até ao presente)

Constança Araújo Amador é formadora na área da Ilustração e Artes Visuais. Vive no Porto, é Mestre em Ilustração e Animação, Pós-Graduada em Gestão Cultural e Licenciada em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Frequentou a *Akademie Vytvarnych Umeni*, em Praga, República Checa. Desenvolve o seu trabalho de desenho e ilustração a partir da Poesia Contemporânea Portuguesa. Foi diretora de ilustração do Jornal Universitário do Porto (JUP) até 2015. Dá formação nas áreas da ilustração e das artes visuais, em várias instituições, tais como a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Cristina Braga (2017 até ao presente)

Cristina Braga é formadora na área de animação stopmotion. 34 anos, designer de comunicação. Deu aulas de fotografia e stopmotion, estudou a cultura anónima portuguesa e trabalhou por quase três anos numa editora de livros escolares. Também já vigiou a serra de Montejunto, tomou conta de crianças, contou carros em estudos de tráfego, fotografou eventos de cabeleireiros e foi anotadora numa curta metragem. Andou seis anos pelas Belas Artes do Porto e fez a licenciatura e mestrado de seguida. Tem como apelido Braga, mas nasceu em Guimarães.

Cristina Ferreira (2002 até ao presente)

Cristina Ferreira é Professora Auxiliar do Departamento de Design. Licenciada pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, com mestrado em Arte e Multimédia e Doutoramento em Arte e Design pela mesma instituição. Docente do ensino superior na FLUP (2002–2005) e na FBAUP (2006 até ao presente) onde é Professora Auxiliar no Departamento de Design. Desenvolve trabalho de investigação na área de Design de Comunicação, Fotografia e Imagem Narrativa e Documental. Leciona unidades curriculares das áreas científicas do Design e Comunicação Visual, Fotografia e Comunicação Multimédia. Orienta trabalhos de investigação que vão desde o Design Editorial, Ciências da Comunicação, Fotografia, Street Art, passando pela Literacia visual em saúde. Membro do centro de investigação ID+ e colaboradora do centro de investigação i2ADS. Faz parte do painel interno do LACLIS (Laboratório de Criação para a Literacia em Saúde da Universidade do Porto). Coordenação e direção artística (em parceria) do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da FBAUP.

Cristina Mateus (1998 até ao presente)

Cristina Mateus é Professora Auxiliar do Departamento de Artes Plásticas. Vive e trabalha no Porto. Nos últimos anos apresentou as exposições individuais *J. e as Pedras* (Espaço Mira, Porto), *NOIT* (Galeria Fernando Santos, Porto) e *Répétition* (Círculo de Artes Plásticas de Coimbra) e participou nas exposições coletivas *Lugares de viagem – Bienal da Maia 2015*, *Homeless MonaLisa* (Colégio das Artes, Coimbra), *Diálogo* (Galeria Fernando Santos, Porto), *Uma* (Painel – galeria da FBAUP, Porto), *P.- uma homenagem a Paulo Cunha e Silva, por extenso* (Galeria Municipal do Porto). Em 2018 integrou a exposição *Ver as vozes dos artistas*, curadoria de Miguel von Hafe Pérez, Saco Azul, Maus Hábitos, Metro do Porto. Participa na realização da exposição *No dia seguinte está o agora*, uma exposição comemorativa dos 60 anos do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. Entre 2016 e 2019 integra o projeto de Arte Pública com a FAHR e com Gonçalo Ribeiro no nordeste transmontano, concelho de Mogadouro, a convite da Fundação EDP. Em 2019 participa na exposição *A metade do céu*, um projeto de Pedro Cabrita Reis, Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa

Cristina Troufa (2018 até ao presente)

Cristina Troufa é formadora na área de pintura. Nasceu em 1974. Obtém em 1998 a Licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes do Porto e em 2012 conclui o Mestrado em Pintura na mesma faculdade, onde actualmente também é professora num curso de Formação Contínua. Desde 1995 que participa em exposições coletivas e individuais em Portugal, Itália, Espanha, Austrália, Canadá, Dinamarca, Taiwan, França, Inglaterra e EUA. Em 2015 foi membro de júri no projecto *PortugArt* em Londres, na selecção de artistas portugueses para uma exposição colectiva na mesma cidade e na qual foi artista convidada. Os seus trabalhos têm sido escolhidos para ilustrar capas de livros, tais como *The Houses of Others* de Deakla Keydar, Israel ou integrar o guia de estudantes na Nova Zelândia em Student Art Guide – Sketchbook Publication. Em 2011 obteve uma bolsa da FADEUP em cooperação com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Eliana Penedos (2019 até ao presente)

Eliana Penedos-Santiago é investigadora, doutorada em Desenho pela Facultad de Bellas Artes de San Carlos, UPV (2012) e Mestre em Artes Digitais Multimédia pela Universidade Católica Portuguesa (2001). Foi professora na área do design entre 2003 e 2018 na ESAD, ISMAI, UFP e ULP. É atualmente investigadora em Design na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, pela unidade de investigação ID+, no âmbito do projeto financiado pela FCT, Transferência de Sabedoria.

Emília Dias da Costa (2002 até ao presente)

Emília Dias da Costa é Professora Auxiliar do Departamento de Design. Doutorada em Design pela FBAUP. Designer, centra a sua atividade de ensino e investigação na área do design de informação. Realiza, também, trabalho de escrita e de curadoria, para além da participação, com obra, em exposições coletivas. De curadoria, algumas com obra presente, destaca-se a exposição *Natal em Belém*, Palácio de Belém (2017), *Obra de Mão*, Reitoria da Universidade do Porto (2018), *Marinheiro da Esperança*, Navio Escola Sagres, na Grande Viagem de 2018, aberta ao público em todos os portos onde a embarcação atracou, incluindo Boston, por ocasião das comemorações do Dia de Portugal, com a Presença de Sua Exa. o Presidente da República, *Porto Sentido de Fora*, Biblioteca Almeida Garrett (2018), visitada por Sua Exa. o Presidente da República, acompanhado do Presidente da Câmara do Porto. De escrita, destaca-se livros, textos para catálogo, publicações para revista e em atas de conferências, estes últimos, na sua maioria, com temas centrados no design em saúde e na comunicação de ciência.

Filipa Cruz (2018 até ao presente)

Filipa Cruz é Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Artes Plásticas. (n. 1990) vive entre Portugal e França. Licenciada em Artes Plásticas-Escultura na FBAUP, Pós-Graduada em Estética na Université Paris1 Panthéon-Sorbonne, Mestre em Artes Plásticas pela École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris, Doutora em Arte e Design pela FBAUP. Leciona no Mestrado em Transdisciplinary New Media (Paris College of Art) Paris e na FBAUP. Percorre plasticamente os limites entre arte e linguagem através de uma experimentação sincrónica e transversal.

Gabriela Vaz-Pinheiro (2004 até ao presente)

Gabriela Vaz-Pinheiro é Professora Auxiliar do Departamento de Artes Plásticas. Formada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, possui o Doutoramento por projeto pelo Chelsea College. Lecionou na Central St. Martins College of Art & Design, em Londres, entre 1998 e 2006. Tem exposto em contextos diversos, tendo recebido várias bolsas de estudo. Possui contínuo trabalho editorial, com múltiplos livros publicados e textos em catálogos. Ensina, desde 2004, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde dirige o Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público e é Membro Integrado do i2ADS, Instituto de Investigação em Arte Design e Sociedade.

Graciela Machado (1997 até ao presente)

Graciela Machado é Professora Auxiliar do Departamento de Desenho. Nascida em 1970. Machado, apelido paterno. Recuei e recolhi. Percorri, séculos de registos nos tombos. Suspendi a pesquisa em 1690: estava nas margens do rio Douro. Ainda antes, na mesmproximidade da margem, li, não era Machado. O apelido forte e banal, havia sido outro: mudara sem razão aparente. Na procura de um apelido, esqueci as mulheres. Nesse tempo dedicado à reconstituição, as mulheres apagadas, no silêncio das linhas. Deixei que a repetição das folhas e a tinta, a pedra litográfica, negasse o que aí se inscrevia: nomes, de mulheres, escondidos por apelidos católicos e um casamento. Este livro está desfeito. É feito de restos, de reservas, do que ficou para trás.

Inês Moreira (2017 até ao presente)

Inês Moreira é Professora Auxiliar Convidada desde 2014 do Departamento de Ciências da Arte e do Design. É arquitecta, curadora e uma activa investigadora. Doutorada em Curatorial/ Knowledge (Goldsmiths College, University of London, 2014), Mestre em Arquitectura e Cultura Urbana (Metropolis, UPC/CCC Barcelona, 2003) e Arquitecta (FAUP, 2001). Dedicase através da curadoria e investigação a edifícios abandonados, ruínas modernas, lugares pós-industriais e outros territórios humanos instáveis, desenvolvendo projectos por trabalho de campo, intervenção espacial e programação cultural. Em Pós-Doutoramento na NOVA/FCSH onde iniciou e coordena o novo cluster: *Curating Contemporary Cultures: on Architectures, Territories and Networks*. Professora Auxiliar convidada de Curadoria de Exposições e Cultura Contemporânea na FBAUP.

Isabel Quaresma (2017 até ao presente)

Isabel Quaresma é Professora Assistente Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Nasceu em Lamego vive e trabalha no Porto. Neste últimos tempos, o seu trabalho tem vindo a refletir o seu interesse pela intersecção do têxtil com os meios mais convencionais das artes plásticas como a pintura, a escultura e o desenho. Para além da sua formação inicial em Design de Moda e Design Têxtil, é licenciada em Artes Plásticas, no Ramo de Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde também fez o Mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão, com foco nos têxteis. É assistente convidada pela FBAUP, para a unidade curricular de Têxteis Construídos. Expõe o seu trabalho como Artista Plástica desde 2002.

Joana Patrão (2017 até ao presente)

Joana Patrão é formadora na área da pintura. Nasceu em 1992, Barcelos. Artista plástica, desenvolve investigação sobre Paisagem. Concluiu o Mestrado em Pintura na FBAUP em 2016, estudou na Aalto, Finlândia (Erasmus+) e foi artista residente em *Adaptations* – Utö, Finlândia e FH7, Alemanha. Destaca as exposições: *Ceráunia*, Museu da Imagem, Braga; *Desenho natural. A água flui na linha*, Lugar do Desenho, Fundação Júlio Resende, Gondomar; *Incerta desambiguação*, Zaratan, Lisboa. Paralelamente, é formadora com a Unidade de Formação Contínua: *Pintura de Paisagem: da experiência da Natureza à construção pictórica*.

Joana Pimentel (2010–2011)

Joana Pimentel foi Professora Assistente Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Nasceu em 1971 no Porto, onde vive e trabalha. Doutorada em Escultura na Facultad de Bellas Artes de Madrid, em 2005. Licenciatura em Artes Plásticas – Escultura, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, em 1997. É docente desde 2003 na Universidade Lusíada área de Desenho nos cursos de Arquitectura e Design, e desde 2018 professora auxiliar convidada na Escola de Arquitetura da Universidade do Minho. Expõe regularmente desde 2001, quando realizou a primeira exposição individual, intitulada *Décollage*, na Galeria Pedro Oliveira, no Porto. Tem obra publicada em livros e catálogos e está representada em diversas coleções públicas.

Joana Rêgo (2017 até ao presente)

Joana Rêgo é Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Nasceu no Porto em 15 de Novembro de 1970. Investigadora na ESAD – IDEA. Doutoramento pela FBAUP no Doutoramento DAD (Doutoramento em Arte e design), 2017. Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento em 1998/ 1999.

Mestrado em Pintura no San Francisco Art Institute, EUA, 1999. Licenciatura, Curso de Artes – Plásticas, Pintura pela FBAUP em 1995. Realizou cerca de 28 exposições individuais em Portugal e no estrangeiro. Participou em diversas exposições/projetos coletivos em Portugal e no estrangeiro. Está representada em várias coleções particulares e institucionais em Portugal e no estrangeiro entre elas Coleção Caixa Geral de Depósitos; Fundação PMLJ; Parlamento Europeu, Bruxelas.

Karen Lacroix (2015 até ao presente)

Karen Lacroix is an illustrator, designer and publisher based in Porto, Portugal. She has taught visual narratives from 2009–2014 at Richmond University (UK) and works for an eclectic range of clients such as Bright Ivy, English Touring Opera, Saffron Hall, Bishopsgate Institute, among others. After concluding an MA in Visual Communication at the Royal College of Art, she founded *Uncanny Editions*, an illustration publisher and studio exploring different modes of publication practice, collaborating with institutions such as the National Portrait Gallery, The Photographers’ Gallery and X Marks the Bökship. Her work is represented in collections such as MoMA (US), University College London, London College of Communication (UK), Serralves Foundation and Calouste Gulbenkian Foundation (PT), among others. She is the founder of the Illustration School, a nomadic pedagogical platform that investigates the expanded field of illustration and is co-director of the design research centre Shared Institute.

Lúcia Almeida Matos (1987 até ao presente)

Lúcia Almeida Matos é Professora Associada do Departamento de Ciências da Arte e do Design, onde coordena o Mestrado em Estudos Artísticos e dirige o museu da FBAUP e o seu programa de exposições. É membro integrado do Instituto de História da Arte (FCSH-UNL). Os seus interesses de investigação focam-se na documentação a produção, exposição e receção da arte contemporânea e orienta teses de Doutoramento nesses temas. Coordenou um projeto FCT, envolvendo universidades e museus em Portugal e Espanha, dedicado à documentação de obras de artistas Portugueses em coleções museológicas. É eleita em 2018 para o cargo de Diretora da FBAUP.

Luísa Ribas

Luísa Ribas é Professora Auxiliar na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa onde leciona Design de Comunicação, com foco na complementaridade entre meios impressos e digitais. É doutorada em Arte e Design (2012), mestre em Arte Multimédia (2002) e licenciada em Design de Comunicação (1996) pela FBAUP. A sua investigação dedica-se ao estudo de sistemas computacionais enquanto artefactos estéticos. Integra o CIEBA e colabora com o ID+, tendo contribuído para a organização de conferências internacionais como xCoAx.org.

Márcia Novais (2014–2015)

Márcia Novais foi formadora na área do Indesign. É designer de comunicação no Porto. Licenciou-se pela FBAUP, onde trabalha desde 2011. No seu tempo livre, colabora regularmente com instituições como a Câmara do Porto, Fidelidade Arte, Museu de Arte Contemporânea de Serralves e Fundação Calouste Gulbenkian, participando igualmente em edições independentes e de artista. Em 2013 foi distinguida na seleção New Visual Artists da revista Print e tem desde então visto o seu trabalho publicado em diversas plataformas nacionais e internacionais. Em 2018 recebeu uma Menção Honrosa no Prémio Design de Livro, promovido pela Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas com o livro Ana e em 2019 teve dois livros selecionados para o Prémio.

Maria Beatriz Gentil (1977–2008)

Beatriz Gentil foi Professora Associada na FBAUP. Fez trabalhos para inúmeras instituições, como por exemplo: Fundação Gulbenkian, Tipografia Casa Portuguesa (criação de Controlo de Qualidade) Atelier Daciano da Costa, Hotéis Altis, Penta, e Casino Parque Hotel na Ilha da Madeira, CUF (Companhia União Fabril), Bancos Borges e Pinto Sotto Mayor, além de várias firmas particulares. Também trabalhos de décor e figurinos para filmes dos realizadores Manuel de Oliveira (Francisca), Paulo Rocha (Ilha dos Amores) e João César Monteiro (Sylvestre). Em Cinema animado foi responsável em Paris pela cor de uma longa metragem de Jacques Colombat, Robison e Cie.

Maria José Aguiar (1977–2009)

Maria José Aguiar foi Professora Associada na FBAUP. Completou o Curso Complementar de Pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, em 1972. Foi a primeira mulher a lecionar Atelier de Pintura no curso de Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Marta Madureira (2019)

Marta Madureira é docente na Escola Superior de Design do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, designer de comunicação e ilustradora. Licenciada e mestre pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, foi distinguida com alguns prémios relevantes dentro da sua área, entre os quais o 1º prémio 3x3 Magazine of Contemporary Illustration 2012 e a presença no catálogo *White Ravens 2016*. Conta com mais de 20 livros ilustrados. É, juntamente com Adélia Carvalho, fundadora da editora *Tcharan*.

Paula Cristina de Almeida Tavares (1999–2004)

Paula Cristina de Almeida Tavares foi Professora Convidada na FBAUP. Artista, professora e investigadora. Formou-se em Desenho pela ESAP e em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, faculdade onde lecionou Desenho e Pintura (entre 1999 e 2004). Doutora pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Vigo (desde 2006) é Professora Coordenadora e Diretora da Escola Superior de Design do Instituto Politécnico de Cávado e Ave (IPCA desde 2007), é Diretora no ID+ Centro de Investigação em Design, Media e Cultura pelo polo do IPCA. É responsável pela CONFIA Conferência Internacional sobre Ilustração e Animação (desde 2012). Está representada em várias publicações científicas e académicas, assim como enquanto artista conta com um conjunto de exposições, eventos e representações em coleções.

Rita Castro Neves (2010 até ao presente)

Rita Castro Neves é Professora Assistente Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Vive e trabalha no Porto. Após terminar o Curso Avançado de Fotografia do Ar.Co e o Master in Fine Art da Slade School of Fine Art de Londres, expõe regularmente em Portugal e no estrangeiro, em espaços estabelecidos como em locais ditos não convencionais. Em 2015 inicia com o artista e arquitecto Daniel Moreira, um projeto colaborativo longo a propósito da representação da paisagem. Desenvolve projetos de curadoria, sobretudo na área da Live Art, incluindo os festivais Amorph!98, o brrr. Festival de Live Art, a Trama Festival de Artes Performativas, Sintoma n° 0 e Sintomas e Efeitos Secundários. É atualmente docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde criou e coordena, desde 2012, o grupo de investigação *Sintoma Performance. Investigação. Experimentação.*

Rute Rosas (1999 até ao presente)

Rute Rosas é Professora Auxiliar do Departamento de Artes Plásticas. Artista Plástica – Escultora. A primeira professora de Escultura da UP, nesta área de conhecimento. Doutora em Arte e Design: Artes Plásticas – Escultura. Mestre em Arte Multimédia. Formação complementar em som digital, imagem digital, fundição por cera perdida, resinas de poliéster, artes e técnicas de tecidos, técnicas de vidro, música clássica e ballet clássico. Desde 1996, Rute Rosas realiza exposições individuais e coletivas. Também desenvolveu, colaborou e organizou inúmeros eventos, como: exposições coletivas; oficinas; cursos; palestras, masterclasses e conferências em vários países. Além disso, trabalhou no desenvolvimento e produção de cenografias e figurinos. Premiada e com múltiplas distinções, o seu trabalho está representado em inúmeras instituições e coleções particulares em Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, Canadá e Brasil. Rute Rosas publicou textos e artigos, e seu trabalho é mencionado em várias publicações.

Sílvia Simões (2000 até ao presente)

Sílvia Simões é Professora Auxiliar do Departamento de Desenho. Nasceu no Porto em 1974. Leciona na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto desde 2000. É Presidente do Conselho Pedagógico. Iniciou a prática artística em 1995 que continua, dando particular destaque à área do desenho, fotografia e pintura. Participa frequentemente como artista e professora com escolas do Brasil, Cabo Verde e Moçambique onde está representada em várias coleções. Como investigadora é membro integrado do Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (I2ADS).

Sofia Ponte (2011 até ao presente)

Sofia Ponte é Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Doutorada pela FBAUP com a tese *Transformar Arte Funcional em Objeto Museal* (2016). Completou o Master of Science in Visual Studies, School of Architecture and Planning, Massachusetts Institute of Technology (MIT) com o projeto artístico *Daydreaming Devices* (2008). Membro integrado no Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+). Interesses: mulheres nas artes plásticas, coleções de arte, arte pública recente e património digital.

Sofia Torres (2010 até ao presente)

Sofia Torres é Professora Auxiliar do Departamento de Artes Plásticas. Nasceu em 1984, vive e trabalha no Porto. Doutoramento em Arte e Design na FBAUP, e Pós-Doutoramento na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona. Membro Integrado do I2ADS. Desde 2005 participa em várias exposições individuais e coletivas em território nacional e internacional, em países como Brasil, Japão, Itália, Espanha, e recentemente na Austrália.

Susana Barreto (2010 até ao presente)

Susana Barreto é Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Design. Doutorada em Design pela Central Saint Martins School of Arts and Design (2008) e Mestre em Design pela De Montfort University (1996). É atualmente investigadora e professora em Design na FBAUP. Desde 2018 que está envolvida em dois projetos de investigação financiados pela FCT, *Transferência de Sabedoria*, e *Anti-Amnésia*. Os seus interesses de investigação situam-se atualmente em torno dos seguintes temas: papel da cultura na comunicação visual, cross-cultural design, globalização de imagens, métodos visuais e ética no design.

Susana Lourenço Marques (2003 até ao presente)

Susana Lourenço Marques é Professora Auxiliar do Departamento de Artes Plásticas. Doutorada em Comunicação e Arte pela na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É membro colaborador do I2ADS e membro integrado do IHA.FCSH.UNL. É autora dos livros *Lições de Hospitalidade* (2006), *Pó, Cinza e Nevoeiro, ensaio sobre a ausência* (Prisma, 2018) e *Ether/lum laboratório de fotografia e história* (Dafne, 2018) e co-editou *Pedagogy of the streets*, Porto 1977 (2018) e *Ag, reflexões periódicas sobre fotografia* (2009). Tem comissariado exposições de fotografia como: *Plano Geral, Grande Plano* (Casa da Memória, 2013), *Quem te ensinou? Ninguém* de Elvira Leite (Pavilhão de Exposições FBA.UP, 2016), *Galeria Portátil PLF* (Porto, 2018), *Pedagogy of the streets*, Porto 1977 (Mishkin Gallery, NY, 2019), *Tropismo Fotográfico* (Bienal de Fotografia do Porto, 2019) e *Imagem/Técnica, os inventários de Emílio Biel* (2019). É autora de vários artigos científicos, participando regularmente em conferências nacionais e internacionais. Co-fundou em 2014 a editora *Pierrot le Fou*.

Susana Piteira (2010 até ao presente)

Susana Piteira é Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Artes Plásticas. Escultora. Nasceu em Lisboa, 1963. Doutorada em Escultura pela FBAUB; Curso de Artes Plásticas – Escultura, ESBAP. Bolseira da FCG, da FCT e da Fundação Oriente. 2º Prémio de Escultura na Semana da Pedra III, 1990 e Menção Honrosa na Exposição *Arte Hoje, SNBA, 2014*; Representada em coleções nacionais e internacionais; Tem vários trabalhos de obra pública e intervenção arquitetónica; Leciona no ensino superior desde 1992, é Assistente Convidada da FBAUP.

Teresa Almeida (2009 até ao presente)

Teresa Almeida é Professora Auxiliar do Departamento de Artes Plásticas. Artista Plástica. Desde 2006 integra a Unidade de Investigação VICARTE onde participa em vários projetos internacionais e em 2011 começa a colaborar com o I2ADS. Tem participado em vários congressos internacionais e expõe regularmente em território nacional e no estrangeiro, EUA, Brasil, Suécia, Itália, Finlândia, Austrália, Argentina entre outros. Possui publicações em revistas internacionais, trabalhos de curadoria e prémios (nacionais e internacionais).

Título: *Mulheres Artistas Docentes: 1970–2019*

Autor: Faculdade de Belas Artes – Universidade do Porto

Prefácio: Susana Lourenço Marques

Coordenação técnica e fotografia: Isabel Barroso

Concepção gráfica: Sílvia Amaral sob a supervisão de Márcia Novais

Textos: Carla Cruz, Cláudia Amandi, Cristina Troufa, Cristina Ferreira,

Eliana Penedos, Emília Costa, Filipa Cruz, Isabel Quaresma, Joana Patrão,

Joana Rêgo, Sofia Ponte, Susana Barreto, Susana Piteira, Teresa Almeida

Editor: © Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes, 2020

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF/PDF/A

ISBN: 978-989-98284-4-5

<https://sdi@fba.up.pt>